

047

VALOR NUTRITIVO DE UMA PASTAGEM NATURAL DA REGIÃO DA CAMPANHA DO RIO GRANDE DO SUL. *Mariane Garcia Orqis, João Pedro Velho, Fernanda Bernardi Botelho, Teresa Cristina Moraes Genro (orient.)* (URCAMP).

As diferenças existentes no valor nutritivo dos campos naturais do Rio Grande do Sul refletem-se diretamente sobre o desempenho animal, uma vez que a atividade pecuária do estado é mantida basicamente em pastagem natural. O potencial de produção de forragem do campo natural, bem como seu valor nutritivo, são condições básicas para a adoção de práticas de manejo tais como o diferimento, a fertilização e a introdução de espécies forrageiras cultivadas de ciclo hibernal. Estas podem auxiliar no incremento da produção animal, pois o desempenho animal é fruto da quantidade e da qualidade do alimento consumido. Foi objetivo desse trabalho, avaliar alguns aspectos do valor nutritivo da pastagem natural usada em dois sistemas alimentares para a recria de fêmeas de corte: pastagem natural (PN) e pastagem natural melhorada (PNM), fertilizada e sobressemeada com azevém (*Lolium multiflorum* Lam.), trevo branco (*Trifolium repens* L.) e cornichão (*Lotus corniculatus* L.). As coletas das amostras de pastagem, feitas através de simulação do pastejo, ocorreram entre os meses de agosto a dezembro de 2005. Foram realizadas análises dos teores de proteína bruta (PB), fibra em detergente neutro (FDN), fibra em detergente ácido (FDA), digestibilidade “in vitro” da matéria seca e da matéria orgânica (DIVMS e DIVMO). A produção de gás “in vitro” foi utilizada para determinar os parâmetros da cinética da degradação: potencial de produção de gás, tempo de colonização, taxa de degradação e produção cumulativa de gás. Os dados foram submetidos à análise de variância para medidas repetidas. Os valores de PB, FDN, FDA, DIVMS, DIVMO e taxa de degradação apresentaram diferenças, entre os tratamentos e períodos ($P < 0,05$). O potencial de produção de gás e o tempo de colonização, no entanto, variaram com a época de utilização da pastagem. A introdução de espécies exóticas na PN faz com que esta apresente maior valor nutritivo.